



Circular 6/69 do Bispo Diocesano

Sôbre a festa de S. Antônio, patrono da diocese

Meus irmãos no sacerdócio,
Prezadas religiosas,
Caros fiéis.

S. Antônio é padroeiro de nossa catedral e diocese, patrono também do município e cidade de Nova Iguaçu. Seu dia (13 de junho) é feriado municipal e ocupa o primeiro lugar no calendário festivo da Baixada Fluminense.

O culto popular tem deformado o papel dos santos. Aqui não faremos análise desse fenômeno. Diremos apenas que das devoções e fórmulas populares deveríamos partir para a educação cristã de nossos catecúmenos, dando ao nosso bom povo as noções fundamentais do Cristianismo. Com toda compreensão e respeito devemos salvar o que nas devoções populares há de bom e corrigir o que está errado. As festas dos padroeiros e dos santos populares oferecem ocasião para a catequese.

Todos nós somos chamados à plenitude da vida cristã pelo serviço da caridade. Esta é a vocação dos filhos de Deus. Mas como são diferentes as respostas! Os santos — Maria Santíssima, Antônio e qualquer outro, inclusive os que vivem ocultamente na Baixada Fluminense — respondem com amor generoso, dinâmico, leal ao chamamento de amor, empenham-se no serviço da caridade, perseveram na fidelidade à palavra de Deus em meio de todas as vicissitudes da vida. O segredo da santidade é a palavra admirável de Maria: "Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38). Chamamento de amor, resposta de amor, e daí em diante interação sempre mais intensa e sempre mais plural entre Deus e o homem; e daí em diante testemunhos sempre mais convincentes do Evangelho; e daí em diante serviço sempre mais generoso da caridade. Sem qualquer dimi-

nuição do testemunho e da mediação de Jesus Cristo podemos dizer que pela graça de Jesus Cristo os santos são nossos modelos e nossos intercessores. Eles são a prova da eficácia da palavra de Deus quando age no coração de um homem bom.

Outro aspecto: a festa de S. Antônio é a festa da Baixada por excelência, realmente festa do povo. Temos aqui uma dimensão humana, talvez desligada totalmente da fé, que se ajunta e em certos casos se substitui à dimensão sacral-litúrgica. Uma visão cristã da vida humana afirma tanto a dimensão sacral-litúrgica quanto a dimensão humana e, sem unilateralismo deformante, aceita tudo o que tem valor. Insisto mesmo que uma festa, como a de S. Antônio, tem nos seus aspectos populares e humanos um valor profundo: cimenta a comunidade, une afetivamente as muitas pessoas vindas de fora, cria condições para a formação de comunidade eclesiais de base. As festas populares enraizam o homem na comunidade, marcam o homem, fazem-se pela vida fora pontos de referência e pontos de parada, não poucas vezes pontos de novas partidas. Por isto mesmo convém afirmar, valorizar todos os aspectos de nossas festas, tornando-as mais populares, incentivando a participação intensa da comunidade. Também isto é presença de Igreja. Quanto mais popular fôr a festa de S. Antônio, dos santos padroeiros, tanto mais real e eficiente será a contribuição da Igreja para a formação e consolidação das nossas comunidades.

À diocese, ao município, à cidade de Nova Iguaçu, à Baixada Fluminense no dia do seu patrono S. Antônio desejo as graças de Deus e uma aceitação mais generosa do mistério da salvação.

Com todo respeito, seu

† Adriano, bispo diocesano

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Aviso 16/69 sôbre tentativas de exploração e gatunagem

Como se têm repetido as visitas de indivíduos suspeitos que se apresentam como representantes de firmas comerciais, como intermediários de doações, como procuradores, também como elementos de polícia, etc., convém tomar todas as precauções e medidas de prudência. Antes de qualquer conversa deve-se exigir a identificação das pessoas e antes de qualquer negócio

será preciso obter informações fidedignas. Últimamente a Conferência dos Religiosos do Brasil divulgou uma advertência neste sentido, em face dos muitos casos que estão acontecendo. Em nossa diocese já se tem experiência de tais exploradores e gatunos.

Nova Iguaçu, 4 de maio de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 17/69 sobre o retiro anual do clero

Como foi avisado com muita antecedência, o retiro anual do clero terá lugar no seminário interdiocesano da Barra do Piraí, de 7 a 11 de julho próximo. Às 15 h. do dia 7 sairá condução da Catedral. Todos levem amicto, alva, cingulo, estola e sanguinho para a S. Missa concelebrada. Também a constituição conciliar Dei Verbum, sobre a palavra de Deus, que será o fundamento das palestras e reflexões. A diária será de apenas NCr\$ 6,00. Como se trata de acontecimento importante para a nossa vida e o nosso ministério, todos os sacerdotes da diocese, seculares e regulares, são convidados a participarem do retiro anual. O retiro deve ser um acontecimento da família sacerdotal.

Nova Iguaçu, 4 de maio de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 18/69 sobre a reunião mensal do clero

De acordo com a maioria do clero as nossas reuniões mensais começarão às 9,00 h. da manhã e terminarão com o almoço, às 13,00 h. O novo horário entrará em vigor no mês de junho próximo, dia 3.

Nova Iguaçu, 4 de maio de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 19/69 sobre dia de estudo para o Conselho Pastoral

Em nossa diocese está-se organizando o Conselho Pastoral, de acordo os documentos conciliares (cf. CD 27 e moto-próprio Ecclesiae Sanctae 16). Com o intuito de conhecer os fins do Conselho Pastoral e de oferecer aos conselheiros a base para o trabalho comum, haverá no domingo 8 de junho um dia de estudo intensivo. Os trabalhos começam às 8,00 da manhã e terminam com uma concelebração às 17,30, no Centro de Formação de Líderes (Moquetá). Todos os conselheiros — padres, religiosas e leigos — são convidados insistentemente a participar deste dia de estudo que é indispensável para o bom funcionamento do Conselho Pastoral.

Nova Iguaçu, 4 de maio de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Decreto 2/69

Cria a paróquia de N. S. de Fátima da Vila Rosali (São João de Meriti)

Para atender às necessidades da população de São João de Meriti, em franca expansão demográfica, o Bispo Diocesano com o Conselho Presbiteral, depois de ouvir os párocos interessados, resolveu criar uma nova paróquia no bairro da Vila Rosali, desmembrando-a integralmente da paróquia-mãe de S. João Batista.

Os limites da nova paróquia são os seguintes:

Ao Norte, confrontando com a paróquia de N. S. das Graças de Agostinho Pôrto no cruzamento da avenida Getúlio Moura com a rua Guimarães, segue esta última e, atravessando a E. F. Rio d'Ouro, continua à direita pela rua Suzana e pela rua Dr. Gil Mota até a rodovia Presidente Dutra. Segue a rodovia Presidente Dutra até a avenida Mitonduel.

Ao Sul, confrontando com a paróquia de S. João Batista, segue a rua 10 e a avenida Operária. Atravessa novamente a E. F. Rio d'Ouro e segue em pequeno trecho a rua da Matriz em direção de Agostinho Pôrto, até alcançar a rua Waldemar Ribeiro. Chegando à avenida Getúlio Moura, segue-a até à rua Guimarães que era o ponto de partida.

Padroeira da paróquia e da matriz é Maria Santíssima, mãe de Deus e mãe da Igreja, sob o título particular de N. S. de Fátima.

Aos moradores da nova paróquia cabe dar colaboração leal, sincera ao sacerdote que exerce o ministério; sustentá-lo devidamente pois como diz Nosso Senhor "o trabalhador merece o seu salário" (Lc 10,7); manter as atividades pastorais de qualquer espécie; formar na Vila Rosali verdadeiras comunidades de base que sejam testemunho claro de Jesus Cristo e presença viva da Igreja Católica.

O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação. Seja lido no ato da instalação da nova paróquia, lançado no Livro de Tombo e devidamente arquivado.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, 19 de março de 1969.

† Adriano, bispo diocesano.

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Notícias

- 9-4 reunião do Conselho Presbiteral.
- 18-4 representação da diocese (bispo diocesano, vigário geral Mons. Arthur Hartmann, coordenador de pastoral P. Francisco Simeone, Mons. José Boggiani e sr. Carlos Marques Rollo) leva ao sr. Nuncio Apostólico Mons. Sebastião Baggio os cumprimentos por sua elevação ao cardinalato e os agradecimentos da diocese de Nova Iguaçu pelo interesse que sempre dedicou aos nossos problemas.
- 19-4 reunião do Conselho Pastoral, ainda em fase de estruturação.
- 19/21-4 sob a direção de Fr. Fernando Schnitker OFM encontro das religiosas franciscanas que têm casa na diocese para estudo e reflexão sobre o Franciscanismo em nossos dias. Local do encontro, o Instituto de Educação Santo Antônio (Nova Iguaçu).
- 23-4 e 2-5 reunião do GT/clero encarregado de estudar uma nova estrutura para as reuniões mensais do clero e de organizar horário e programa do retiro anual previsto para o mês de julho.

• em fins de abril viajaram o P. Félix Carrondo Pérez e o P. Fernando Vandenebelee CICM. O P. Félix, que é vigário de Vilar dos Teles (São João de Meriti), viajou para a Espanha em gôzo de férias. O P. Fernando, diretor do CERIS diocesano e responsável pela comunidade de Santa Eugênia (Nova Iguaçu) partiu para a Bélgica, também de férias.

• 1/4-5 em Nosso Lar realizou-se o 2º Cur-silho de Cristandade da diocese de Nova Iguaçu, com 30 cursilhistas.

• 1-5 com S. Missa celebrada pelo bispo diocesano inauguração da nova capela do Rancho Fundo, uma das comunidades dirigidas pelo Pe. Guilherme Steenhouwer, SSCC, vigário da paróquia do Parque Flora.

• 4-5 posse do P. Eduardo Cannevan OSFS como vigário da paróquia de Cabuçu e do P. Francisco Frost OSFS como cooperador. Ficam

em lugar do P. Domingos Vari OSFS e do P. Francisco Simeone OSFS que, depois de trabalharem 5 anos em Cabuçu, estão liberados agora para o serviço da diocese, o P. Domingos como diretor do MIC e da ação social, o P. Francisco como coordenador de pastoral, pro-vigário geral, etc.

• A Legião Brasileira de Assistência fez convênio com a diocese através do Movimento de Integração Comunitária (MIC).

• O Plano Pastoral de Nova Iguaçu para 1969 estará pronto em 3-4 semanas. Graças a cópias mimeografadas, vários jornais — entre eles Diário de Notícias, Última Hora, O Dia, da Guanabara — já deram notícias e largos comentários sobre o nosso plano.

• Encerramento deste número: 4 de maio. Redação do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu, RJ.

Campanha da Fraternidade

1. Impressão geral

Parece que a Campanha da Fraternidade deu melhor resultado do que nos anos anteriores. Mesmo sem a colaboração prometida pelo nacional (falou-se numa experiência piloto que seria feito na área do Grande Rio), a campanha foi preparada, lançada e executada melhor do que nunca anteriormente. Duas notas especiais: (1) o clero, em grande maioria, decidiu aplicar o resultado financeiro exclusivamente ao Patronato S. Francisco Xavier, de Itaguaí; (2) todos os vigários cederam a percentagem a que tinham direito (45%) em favor do mesmo Patronato. Graças ao esforço do Grupo de Trabalho e dos vigários a idéia da fraternidade cristã, da corresponsabilidade penetrou um pouco mais no povo. No conjunto a impressão foi portanto positiva.

2. Resultados financeiros

Até hoje são estas as contribuições entregues à Cúria (total bruto, de que se deverão descontar as despesas de material, os 10% da CNBB e os 10% do Regional Leste I):

	NCr\$
Agostinho Pôrto	700,00
Austin	275,00
Bairro da Luz	—
Belford Roxo — Conceição	371,50
Belford Roxo — S. Sebastião	500,00

Cabuçu	189,59
Califórnia	52,71
Coelho da Rocha	160,00
Comendador Soares	200,00
Cruzeiro do Sul	300,00
Éden	49,40
Edson Passos	82,00
Engenheiro Pedreira	122,00
Heliópolis	20,00
Itacuruçá	—
Itaguaí	410,00
Japeri	—
Lote XV	—
Mangaratiba	102,00
Mesquita	130,00
Muriqui	326,00
Nilópolis — Aparecida	769,00
Nilópolis — Conceição	—
Nova Iguaçu — Catedral	1.065,55
Nova Iguaçu — Fátima	322,43
Nova Iguaçu — K-11	154,00
Olinda	310,00
Paracambi	1.380,00
Parque Flora	168,60
Piam	—
Prata	—
Queimados — Conceição	80,00
Queimados — Fátima	50,00
Riachão	151,28
Rocha Sobrinho	60,30
Santa Maria	136,60
São João de Meriti	1.410,00
São Mateus	118,00
Universidade Rural	330,00
Vilar dos Teles	—
Vila Rosali	219,40
Instituto S. Antônio (IESA)	284,00
Nova Mesquita	68,66
Piranema	80,00

Nova Iguaçu, 4 de maio de 1969

EPAC — 1968

1. Escola de Pastoral Catequética.

Esta intimamente ligada ao Centro de Pastoral Catequética, sendo que pretende assessorar diretamente na função formativa dêste.

2. *Finalidade*: Formação de Orientadores na Pastoral Catequética. Os cursos visam capacitar os cursistas para nos diversos grupos humanos (paróquias, juventude, operários, comunidades de base, movimentos, etc.), despertar, orientar e formar.

3. *Localização*: Rua Capitão Chaves, 60, Nova Iguaçu (RJ).

4. *Direção*: Pe. Pedro Geurts CICM
Membros de equipe:

Pe. Henrique Dominicus CICM
Ir. Ane Deseyn ICM (CR.5.1.)
Ângela M. Caulino Andrade
Janete Rocha
Maria Leite Barbosa
Secretário: Izahú de Barros Maciel

5. Organização e funcionamento

- de março até novembro (29 semanas)
- férias no mês de julho
- aulas têrças, quartas e quintas-feiras
- horário: 1º semestre: 19,00 às 21,30 hs.
2º semestre: 18,45 às 21,00 hs.

Disciplinas e professores:

- a) *Dimensão Teológica*
Teologia do Ministério Cristão: Pe. Pedro Geurts e Janete Rocha
Catequese Bíblica: Pe. Pedro Geurts
Catequese Litúrgica: Pe. Guilherme Steenhouwer SSCC
- b) *Dimensão Antropológica*
Psicologia Religiosa: Tânia M. Carvalho Rachid
Sociologia e Pastoral: Pe. Fernando Vandenabeele CICM
Mentalidade e Evangelização: Janete Rocha
- c) *Dimensão Pedagógico-Pastoral*
Pedagogia Religiosa: Ângela M. Caulino Andrade
Teologia Pastoral: Pe. Henrique Dominicus
Dinâmica de grupos: Pe. Henrique Dominicus
Estágios: Ir. Ane Deseyn, Ir. Miriam Rouseau, Pe. Henrique Dominicus e Pe. Fernando Vandenabeele.

Continuação dos alunos de 1967

- responsáveis:
1º semestre: Pe. Pedro Geurts
2º semestre: Maria Leite Barbosa

Este curso funcionava apenas nas quartas-feiras e servia para aprofundamento na base de exposições e círculos de debates sobre temas atuais e teológicos.

6. Atividades

- dinâmica de grupos
- pesquisas sobre Mentalidade e Evangelização
- conferências c. debates
- estágios no 2º semestre:
- + curso de evangelização para catequistas na paróquia S. Sebastião — Olinda;
- + curso de despertar para Comunidade de Base
S. Eugênia — Nova Iguaçu;
S. Pedro e S. Paulo — Paracambi
S. Sebastião — Lages
- + curso para responsáveis da preparação do batismo
S. Sebastião — Belford Roxo
N. S. das Graças — Universidade Rural.

PEQUENO CALENDÁRIO DIOCESANO JUNHO/1969

- n = natalício
o = ordenação
r = reunião
v = votos

- 2 r(20 h) *Conselho Administrativo* (Catedral)
n(1933) Ângelo Maritano, Heliópolis
- 3 r(9 h) *mensal do Clero* (Moquetá)
o(1961) Domingos Miguel Vari OSFS, NI
o(1961) Francisco Paulo Simeone OSFS, NI
- 4 o(1931) Carlos Franck, Mesquita
6 o(1962) Jorge Beleta CICM, Califórnia
- 8 r(8.00) *Conselho Pastoral* (encontro Moquetá)
9 v(1930) Frederico Vier OFM, NI
- 10 r(9.00) *Região Pastoral 6*
n(1915) Maurício Celestino Fernandes, Rocha Sobrinho
- 11 r(9.30) *Conselho Presbiteral* (Moquetá)
o(1960) Enrique Blanco, Olinda
o(1960) Jesus Otero Mendes, Olinda
- 17 r(15 h) *Região Pastoral 8*
19 r(15 h) *Região Pastoral 5*
20 n(1933) Luís Gonzaga Thomaz OFM, Vila Rosali
- 21 n(1929) Marcelo Blivet, Bairro da Luz
23 n(1942) Jaime Augustinho Classen OFM, SJM
o(1963) Lourenço Sgier, I
- 24 r(15 h) *Região Pastoral 7*
o(1934) Antônio Cughiana, P
- 25 r(9.30) *Conselho Presbiteral* (Moquetá)
n(1936) Tiago Clijsters CICM, Lote XV
- 27 o(1937) Mons. José Boggiani, Agostinho Pôrto
- 28 o(1959) Célio Mattiuzo, I
29 o(1948) João Paulo Guerry, São Mateus
o(1949) Carlos Boicherot, Bairro da Luz
o(1952) Aristides Perotti, Santa Rita
o(1955) Marcelo Blivet, Bairro da Luz
o(1957) Ângelo Maritano, Heliópolis
o(1962) Matteo Vivalda, Heliópolis
o(1965) Geraldo da Silva Bernardes, Jardim Meriti
o(1968) Max Eyng, NI